

POPULARIZAÇÃO DO MANEJO AGROECOLÓGICO DE PRAGAS E DOENÇAS NA AGRICULTURA FAMILIAR DE IMPERATRIZ -MA

Ruan Miranda Pereira¹; Aline Ribeiro Duarte Oliveira e Raimundo Rodrigues dos Santos²; Thatyane Pereira de Sousa³

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
ruan.pereira@uemasul.edu.br ; aline.d.oliveira@uemasul.edu.br e
raimundo.santos@uemasul.edu.br ;
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
thatyane.sousa@uemasul.edu.br

A agricultura familiar é crucial para o desenvolvimento rural sustentável do Brasil, contribuindo significativamente para a economia por meio da geração de empregos e da produção de alimentos. Além de fortalecer as comunidades rurais e promover a inclusão econômica, sua importância política cresce, sendo essencial para políticas agrícolas mais inclusivas e sustentáveis. Assim, uma agricultura familiar não só alimenta o país, como também sustenta o desenvolvimento. Logo, o projeto visou a implementação de práticas de manejo agroecológico e sustentáveis entre os familiares, promovendo a troca de conhecimentos e práticas sustentáveis. Entre os objetivos específicos estão o diagnóstico das práticas agroecológicas atuais, a identificação dos principais sistemas de produção, e a personalização do suporte para cada produtor. O projeto foi desenvolvido com a realização de diagnóstico do perfil dos produtores por meio da aplicação de questionários e realização de palestras para troca de conhecimentos e implementação de práticas sustentáveis, otimizando a produção e contribuindo para a segurança alimentar, conservação do solo e da biodiversidade. Os resultados obtidos com as visitas realizadas mostram que os produtores apesar de conhecerem e utilizarem o manejo agroecológico, apenas 75% relataram registros da eficácia na propriedade e destes 100% priorizam o controle químico no manejo de pragas e doenças., demonstrando que os produtores estão habituados a práticas agrícolas convencionais que priorizam a maximização da produtividade a curto prazo, utilizando insumos químicos e monoculturas. Isso pode ser motivado pela pressão de mercado e pela necessidade de atender a grandes cadeias de distribuição. Além disso, a falta de conhecimento sobre técnicas agroecológicas e a resistência à mudança também desempenham um papel significativo. Logo, isso mostra que os agricultores têm pouca informação sobre os benefícios de um manejo sustentável e como implementá-lo de forma eficaz. A combinação otimiza o uso de recursos como água e fertilizantes, diversifica a produção e oferece controle natural de pragas e doenças. Os resultados destacam a eficácia do manejo agroecológico, melhorando a biodiversidade e a qualidade da produção agrícola, fortalecendo a agricultura familiar e a sustentabilidade. O estudo propõe um modelo replicável para fortalecer a agricultura familiar por meio de práticas sustentáveis e integradas. A pesquisa realizada destaca a crescente importância do manejo agroecológico para a agricultura familiar, promovendo não apenas a segurança alimentar das famílias, mas a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais. Essa abordagem vai além da maximização da produtividade, considerando impactos ambientais e sociais positivos, fortalecendo as comunidades rurais e proporcionando uma base econômica estável ao longo do ano. Além disso, atende às exigências de um mercado cada vez mais consciente, promovendo modelos agrícolas resilientes e adaptáveis. Assim, a pesquisa conseguiu validar a eficácia do manejo agroecológico e ressalta seu potencial para sistemas alimentares mais sustentáveis e inclusivos para a agricultura familiar.

Palavras-chave: 1. Agricultura Familiar; 2. Manejo Agroecológico; 3. Sustentabilidade.

